

APLICAÇÃO DO 5S COMO SUBSÍDIO A PRESERVAÇÃO DE ACERVOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Jose Danilo Martins Vieira, Roberto Moreira Chaves

O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de aplicação do procedimento 5S no Núcleo de Documentação Cultural – NUDOC/UFC através do Plano de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC. O procedimento 5S, que surgiu no Japão durante a reconstrução do país depois da Segunda Guerra Mundial, consiste na utilização de cinco sentidos: Seiri (senso de utilização), Seiton (senso de ordenação), Seisou (senso de limpeza), Seiketsu (senso de saúde) e Shitsuke (senso de autodisciplina) e visa mudanças simples relativas a esses quesitos na rotina das pessoas e do espaço utilizado que impliquem em uma melhoria contínua na qualidade das atividades realizadas no ambiente em questão. Durante a execução do projeto Plano de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC, em sua etapa de mapeamento de dez riscos genéricos (força física, criminosa, fogo, água, pragas, poluentes, luz e radiação UV e IR, temperatura incorreta, unidade relativa incorreta e dissociação), evidenciou a necessidade da aplicação de um sistema eficaz em retardar e conter a degradação de documentos, a ocorrência de acidentes e as possíveis ameaças à saúde do quadro pessoal que atuam diretamente com estes acervos, dentre outros. A cada um dos possíveis riscos foi associado um ou dois sentidos específicos para que fosse possível evitar, bloquear, detectar e responder às suas respectivas causas. O trabalho de pesquisa teve início no mês de julho e prevê a continuidade das demais etapas desse projeto no ano de 2018 ainda sob a supervisão de técnicos e bolsistas do Laboratório de Conservação e Restauro – LACOR/UFC.

Palavras-chave: Plano de Riscos. Sentidos. Conservação. NUDOC.